19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

FORMAÇÃO CONTINUADA NA PANDEMIA: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO "AS CRIANÇAS, A EDUCAÇÃO INFANTIL E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: ENTRE O PENSAR E O FAZER"

Marilúcia Antônia de Resende Peroza (UEPG)[1]

Emily Emanuele de Fatima Pacheco (UEPG)[2]

Joanita Moreira (UEPG)[3]

Daiana Camargo (UEPG)[4]

Resumo: O projeto "As crianças, a Educação Infantil e as práticas pedagógicas: entre o pensar e o fazer" se caracteriza como um processo de formação cuja proposta teórico-prática tem contribuído para um aprofundamento da formação inicial de acadêmicos do curso de Pedagogia, assim como para a formação continuada de professores, profissionais da educação e demais interessados em pensar a educação da criança. Durante a pandemia, as ações foram realizadas na modalidade remota, por meio de *lives* com transmissão pelo *YouTube*, possibilitando ampliação da participação muitas regiões brasileiras, estabelecendo novos alcances do público-alvo. Uma avaliação do projeto nos permitiu verificar um número significativo de professoras da rede pública, atuando majoritariamente na educação básica, além do percentual de acadêmicos de Pedagogia. Essa análise nos leva a considerar que o projeto tem cumprido a sua função.

Palavras-chave: Formação de professores. Crianças e infâncias. Pandemia.

[1] Supervisora no projeto; UEPG; Pedagogia; malu.uepg@gmail.com

[2] Bolsista do projeto; UEPG; Pedagogia; joanitamoreira34@gmail.com

[3] Bolsista do projeto; UEPG; Pedagogia; emilyemanuele01@yahoo.com

[4] Coordenadora do projeto; Departamento de Pedagogia; UEPG; camargo.daiana@hotmail.com

AS CRIANÇAS, A EDUCAÇÃO INFANTIL E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: ENTRE O PENSAR E O FAZER

PÚBLICO-ALVO

Acadêmicos do curso de Pedagogia e demais licenciaturas, professoras da Educação Básica, profissionais interessados na educação da criança.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

O projeto de extensão atingiu acadêmicos, professores e gestores da Educação Básica, de diversos municípios e regiões do Brasil.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações do projeto de extensão foram executadas na cidade de Ponta Grossa – PR (84.010-790), de forma on-line, via *Google Meet*, com transmissão pelo *YouTube*, por meio canal do Departamento de Pedagogia – UEPG (*Link* do canal: https://www.youtube.com/channel/UCZv-dq_Ti0evu_UvVQyZIcQ).

JUSTIFICATIVA

Toma-se como perspectiva, que o processo formativo inicial, por si só, não é capaz de abarcar todos os conhecimentos necessários ao docente que se insere no contexto profissional educativo com crianças. As lacunas deixadas na formação inicial, tendem a se ampliar, na medida em que os espaços de formação continuada são escassos e pouco dialogam com as necessidades dos docentes em relação à observação cuidadosa, curiosa, com atenção às culturas infantis, aos espaços e tempos da educação infantil e às especificidades do desenvolvimento da criança.

O projeto tem por finalidade propiciar e/ou aprofundar a reflexão sobre as crianças e a infância, tendo como foco as práticas pedagógicas para a Educação Infantil. Neste sentido, visa a ampliação do olhar do acadêmico de Pedagogia e demais profissionais interessados em discutir a educação da criança pequena, para as especificidades da Educação Infantil e a fundamentação teórico-prática para o aprimoramento das práticas nos espaços educativos.

OBJETIVOS

Propiciar um espaço de reflexão e discussão acerca das práticas pedagógicas construídas com e para bebês e crianças bem pequenas.

Objetivos específicos:

a) Reconhecer as crianças como sujeitos, aprendentes e competentes.
b) Possibilitar a reflexão sobre as particularidades do processo educativo com as crianças.
c) Propiciar contato com materiais diversificados e alternativos bem como outros recursos que possam contribuir para a construção de práticas pedagógicas coerentes e significativas.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido na modalidade remota, realizado via *Google Meet* e a sua divulgação aconteceu por meio das Redes Sociais e grupos de *Whatsapp*. Foi disponibilizado link no *Google forms* para registro dos participantes e emissão de certificados.

Foi organizado um cronograma com as temáticas abordadas. A cada encontro foram discutidos assuntos específicos, com a participação de especialistas da área tendo como mediadoras as professoras que compõem a área de infância do Departamento de Pedagogia. Numa perspectiva de roda de conversas para interação e troca de experiências, buscou-se oportunizar aos participantes, reflexões sobre as crianças no contexto da Educação Infantil. Os encontros tiveram a característica teórico-prática, a fim de provocar aos cursistas algumas experimentações e reflexões. Durante a discussão, os participantes puderam interagir com os especialistas por meio do chat.

RESULTADOS

Os tempos de pandemia da COVID-19 trouxeram muitos desafios aos processos educativos, no entanto, possibilitou uma reorganização que favoreceu, pelas atividades remotas, encontros, aproximações e novas experiências formativas. Esses impactos puderam ser observados nas participações dos projetos de extensão relacionados à formação continuada

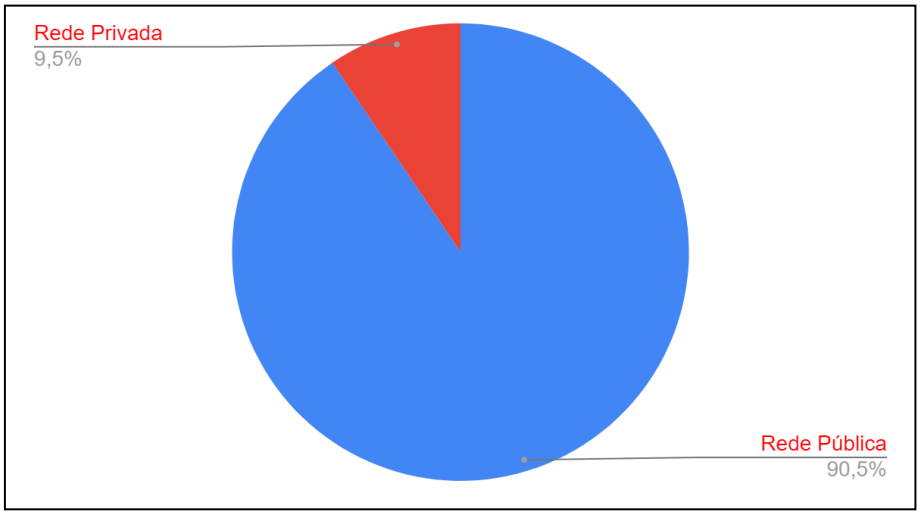
de professores que passaram para o formato *on line*. O número de participantes passou de uma média de 120 inscritos por edição, para um total de 2.509 inscritos no primeiro módulo do curso (2020). Por ficar disponível no *YouTube*, o número de visualizações destas *lives* chegou a mais de 5.000 e 7.000, em algumas delas. Foi ampliada, também, a abrangência territorial dos participantes, da região dos Campos Gerais, para vários municípios e capitais brasileiras.

Os dados que trazemos a seguir, foram obtidos por meio das fichas de inscrição e avaliação respondida pelos participantes ao final de cada *live*. Foi possível perceber que cerca de 98% das participantes afirmaram ser do sexo feminino, quando cerca de 2% dos participantes eram do sexo masculino. Neste sentido pode-se confirmar a perspectiva histórica a respeito do predomínio de mulheres atuando na primeira etapa da educação básica (ROSEMBERG, 1996; FREIRE, 2001).

O campo de atuação dos participantes também foi um dado que nos chamou a atenção que a grande maioria dos participantes era professor da educação básica, mas também outros profissionais que atuam na escola, diretores, coordenadores pedagógicos, professores do ensino superior e acadêmicos do curso de Pedagogia e demais licenciaturas, dentre outros profissionais. Isso mostra que o projeto foi além de sua intenção inicial.

Destacamos que, de modo geral, em todos os encontros, o projeto possibilitou o acesso de um número significativo de professores da rede pública de ensino, ao projeto de extensão aqui apresentado, conforme o gráfico 1.

Gráfico 1: Percentual de participantes por instituição de vínculo



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021)

A avaliação do projeto nos mostra que os objetivos propostos no projeto de extensão forma alcançados, superando as expectativas almejadas. O fato de verificar a maciça participação de profissionais da educação básica sendo, em sua maioria, atuantes na rede pública de ensino nos leva a compreender que o projeto cumpriu a sua finalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "As crianças, a Educação Infantil e as práticas pedagógicas: entre o pensar e o fazer" vem se caracterizando como um processo de formação, de cunho teórico-prático, que tem contribuído para um aprofundamento da formação inicial de acadêmicos do curso de Pedagogia e na formação continuada de professores, profissionais da educação e demais interessados em pensar a educação da criança.

Durante a pandemia, as ações foram potencializadas a partir da mudança para a modalidade remota, por meio de *lives* com transmissão pelo *YouTube*. Nessa modalidade, ampliou a participação de profissionais de muitas regiões brasileiras, estabelecendo novos alcances do público-alvo. Verificou-se um aumento significativo de professoras da rede pública, atuando majoritariamente na educação básica, além do percentual de acadêmicos de Pedagogia. Essa análise nos leva a considerar que o projeto tem cumprido a sua função.

REFERÊNCIAS

DEPED-UEPG. **Os bebês e as crianças bem pequenas**. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PL_Bv2S1RL0jTgCItTfsoLyjcClyWCFYG9 Acesso em: 25 setembro 2021.

FREIRE, P. **Professora sim, tia não:** cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'Água, 2001.

ROSEMBERG, F. Educação infantil, classe, raça e gênero. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, n. 96, p. 58-65, fev. 1996. Disponível em: file:///C:/Users/Dell/Downloads/Dialnet-EducacaoInfantilClasseRacaEGenero-6208798.pdf Acesso em 30 de set. de 2021.